

CULTURA

A estreia nacional de “Os Cegos”

Montagem terá exibição virtual com 12 atores no palco, quatro a cada dia

O Grupo Teatral Boca de Cena comemora 37 anos com a estreia nacional do processo artístico “Os Cegos”, uma versão contemporânea de um clássico escrito pelo dramaturgo belga Michel de Ghelderode. A estreia será nos dias 21, 22 e 23, às 20h, na plataforma Symlpa.

A direção, dramaturgia e adaptação é do diretor Marcio Abreu, com direção musical e desenho sonoro de Felipe Storino, ambos da Cia. Brasileira de Teatro, de Curitiba (PR), e assistência de direção de Claudinei de Souza.

Ricardo Alves/Divulgação/ACS GTBC



O espetáculo reúne um elenco de 12 artistas de várias cidades. Como é um espetáculo com quatro atores em cena, a estreia acontece em três momentos distintos, cada dia com um elenco diferente.

Na segunda-feira (21), estarão em cena Matisael Lima (Ipatinga), Genário Neto (Salvador), Gabriela Felipe (São Paulo) e Arthur Barbosa (Belo Horizonte). Na terça-feira (22), o elenco terá Dio Herero (São João Del Rei), Camila Vaz (Timóteo), Ju Abreu (Belo Horizonte) e Jonathan Rodrigues (Aracaju).

E no último dia, quarta-feira (23), estarão no palco os atores Léo Coessens

(Ipatinga), Gustavo Nascimento (Coronel Fabriciano), Marcia do Valle (Rio de Janeiro) e Wagner Alves (Wanira) de (Belo Horizonte).

A montagem

Os Cegos é uma tragicomédia inspirada nas pinturas do artista belga Pieter Bruegel, O Velho, que provoca uma reflexão sobre a cegueira da alma humana e as inquietudes da vida.

O diretor Marcio Abreu destaca que, junto com a direção musical e desenho sonoro de Felipe Storino, criou uma dramaturgia que absorve pensamentos e vozes plurais em diálogo com questões urgentes da sociedade e inclui uma adaptação do texto original na elaboração de uma peça sonora, a ser transmitida virtualmente.

Marcio Abreu fundou a Companhia Brasileira de Teatro, em Curitiba, e atua na articulação e criação de novas escritas cênicas e interseção entre os diversos campos da arte. Desenvolve projetos de pesquisa e criação de dramaturgia própria, releitura de clássicos e encenação de autores contemporâneos inéditos no país.

Felipe Storino é compositor, músico e produtor musical, e elaborou trilhas sonoras originais para espetáculos da Cia. Teatro Autônomo, Companhia Brasileira de Teatro, Aquela Cia de Teatro, Cia dos Atores, Grupo Galpão, Cia Pequod, Áreas Coletivo de Arte e Cia. Zeppelin, além de desenvolver diversas produções independentes.

Boca de Cena

Fundando em Ipatinga, o Boca de Cena atua em montagens cênicas, mostras, festivais, cursos

livres e oficinas no Vale do Aço. Desde 2017, busca parcerias com diretores, dramaturgos, técnicos e artistas, dialogando com experiências e interferências culturais na criação artística.

O processo artístico de "Os Cegos" é uma realização do Grupo Teatral Boca de Cena, via Fundo Estadual de Cultura e do Governo de Minas Gerais. Ingressos gratuitos podem ser adquiridos em https://www.sympla.com.br/os-cegos---direcao-e-dramaturgia-marcio-abreu---adaptado-para-uma-composicao-sonora-original---2312__1082151.

SERVIÇO:

Os Cegos - Estreia Nacional

Segunda-feira (21) - Elenco/vozes -

Matisael Lima, Genário Neto, Gabriela Felipe, Arthur Barbosa

Terça-feira (22) - Elenco/vozes - Dio

Heroro, Camila Vaz, Ju Abreu e Jonathan Rodrigues

Quarta-feira (23) - Elenco/vozes - Léo Coessens, Gustavo Nascimento, Marcia do Valle, Wagner Alves (Wanira)

Plataforma Sympla – 20h – ingressos gratuitos

Montagem/Divulgação/ACS GTBC



No palco, 12 atores de várias cidades vão mostrar seu talento